

Assi que ponto vai a influência da mídia?

Atualmente nos deparamos com casos de duríssima censura à imprensa, mas também presenciamos o abuso cometido por ela. Em meio a isso, o avanço da mídia na sociedade e nas nossas vidas, nos perguntamos se há limites para ela e até quando a censura fere a liberdade de expressão.

A cada dia percebemos que a nossa relação de dependência com as meios de comunicação ficam maiores e já é difícil viver sem eles. Atualmente mais de 90% dos domicílios brasileiros possuem televisão, enquanto grande parte da população urbana lê jornais e a cada dia o número de usuários de internet cresce no país.

Diante da vasta área pertencentes aos meios de comunicação, assemelhamos também o tamanho do seu poder. Referindo-se ao filme "Cidade de Deus", podemos imaginar a magnitude da força que a mídia tem. Apesar de se apenas ficção, "Cidade de Deus" pode ser retratado em um caso real que ocorreu no Brasil e protagonizado pela Rede Globo e seu ex-presidente Roberto Marinho, sua intervenção vai, desde a censura no período da ditadura, a manipulação das pesquisas e debates da eleição de 1990 e outras coisas ainda, contidas no documentário "Muito Além de Cidade de Deus" produzido por uma agência da BBC.

A aplicação da censura pode ser empregada para, como já está sendo feito, controlar a conteúdo e distribuído para as categorias faixas-etárias, fugir atos racistas e combater crimes violentos no internet, diminuir a classe de poder e formação de monopólios dos meios de comunicação, mas deve haver limites para a censura não prejudicar a liberdade e expressão.

Apesar de ser uma poderosa ferramenta, os meios de informação, também têm seu lado educacional, como os de televisão como a Futura, tem como conteúdo principal a educação. Somos cada vez mais dependentes da mídia, mas deve-se ter consciência do que realmente há de oferecer um universo de informação.

Manipulação: A gente vê por aqui.

As informações chegam a população através dos meios de comunicação, tanto o formal, televisão e internet, e até mes-
mo o rádio, influenciam na vida das pessoas. A maneira
que as notícias são divulgadas interveem na formação de cada
ser humano.

A indústria da mídia quer muito dinheiro e poder,
sendo esta relação dinheiro e ser humano muito perigosa, pois
a ganância pode desvirtuar caminhos e mudar o foco principal
da comunicação, que seria informar e atualizar as pessoas, mas ao im-
por de informação há uma manipulação na mídia, que no Brasil
e em muitos outros países, já refletiram ali na política nacional.

A televisão como principal, e com maior visibilidade,
meio de comunicação, tem sua programação com o objetivo princi-
pal a maior audiência possível, resultando em programas apelati-
vos e sem conteúdo, o que torna cada vez mais a população
despreparada e com pouco conhecimento, fato muito preocupan-
te para a permanência da rede de corrupção existente em
nosso país. Os informativos, televisivos e jornal, por exemplo,
vão o enfoque principal à notícias que lhes são interessantes
em detrimento de acontecimentos que seriam interessantes ao
conhecimento das pessoas.

Além, seria ótimo que o conteúdo divulgado nos meios
de comunicação fosse averiguado quanto a sua veracidade, em
vez de se postar em vias expostas, mas não se pode aplicar uma
censura pois a liberdade é essencial a uma nação. O impor-
tante é cada ser humano se conscientizar e se educar, pois
somos o poder da escolha, podemos fazer a nossa censura e
não compactuar com a manipulação e a banalização dos meios de comu-
cação.

Mutualismo

Os meios de comunicação e o homem têm, cada vez mais, uma relação de ajuda mútua. Aparelhos de televisão, Internet e celulares são as principais formas de entretenimento do ser humano, que consome exageradamente esses produtos, contribuindo para a modernização dos mesmos. Entretanto, será que é necessário controlar os meios de comunicação?

É importante ressaltar que a televisão, por exemplo, atende a um grande público infantil. Assim, é necessário que haja censura, para preservar a ingenuidade das crianças, privando-as de cenas eróticas ou violentas.

Por outro lado, vale comentar que, em um mundo que já vitenciou inúmeros regimes autoritários, a população está cansada do controle por parte do governo. A tão sonhada liberdade de expressão não passaria de uma utopia distante, devido à censura. Dessa forma, muitos defendem que nos meios de comunicação, não deve haver qualquer forma de controle.

Contudo, muitas pessoas utilizam essa liberdade para barlar a lei. Por meio da Internet, por exemplo, muitas aproveitaram a falta de controle para publicar páginas de pedofilia, sites exaltando a violência. Logo, a liberdade significaria um desrespeito ao Estado, que não estaria fazendo valer o seu poder perante a sociedade.

Portanto, é necessário que haja alguma forma de controle sobre os meios de comunicação. Respeitando a privacidade das pessoas, a censura deve ser aplicada para preservar a autoridade do governo. O mutualismo entre o homem e os meios de comunicação não pode ser excessivo, para não se tornar maléfico para o ser humano.

Redação

119

Já que é assim, diga NÃO A CENSURA.

Os meios de comunicação estão cada vez mais presentes em nossa vida, um resultado direto da globalização, em que a mídia ganha muita força e se transforma em um meio de fácil acesso. Os diversos meios de comunicação têm a responsabilidade de informar o cidadão sobre o que ocorre ao seu redor, porém ela acaba muitas vezes sendo parcial e criadora de ideias nos espectadores, e é por essa razão e de outras motivos menos significantes que entra a questão da censura.

A censura está imposta nos meios de comunicação a fim de evitar a parcialidade da matéria, a única maneira de ver o mundo e ajudar na batalha contra os problemas sociais, impondo propagandas obrigatórias. Porém não é isso que ocorre na prática, o que acontece é justamente o contrário, o governo usa a censura para monopolizar o povo a seu favor, impedindo as várias maneiras de ver o mundo.

Entretanto no campo do bem estar social, no sentido de problemas sociais, como o preconceito, a aids e entre outros a mídia está sendo bem participativa e positiva. O que faz com que ainda existam pessoas, além das que controlam a mídia, a fim da continuidade da censura, porém com algumas exceções.

Portanto, já que a censura não é utilizada de maneiras mais adequadas e positivas para todos, o fim da mesma é de fundamental importância.

liberdade, ainda que censurada.

Na era das comunicações, a liberdade de expressão é questionada na medida em que possa interferir nos direitos individuais. Assim como as regras, a censura pode ajudar a manter a ordem quando há abuso de liberdade.

É evidente que o direito a livre expressão é comum a todos. Todavia, sabe-se também que o direito de um indivíduo tem seus limites onde começa o do outro. Assim, a liberdade quando generalizada pode ser paradoxal.

A Internet, que é o maior exemplo de livre expressão, demonstra esse paradoxo, quando permite a demonstração de atitudes preconceituosas, como comunidades racistas, pedófilas e outras que violam os direitos pessoais, por exemplo. Nesses casos, a censura seria útil para a manutenção desses direitos.

Apesar disso, a mesma não deve ser usada indiscriminadamente, já que seria uma violação à própria liberdade. Assim, sendo aplicada somente nos casos necessários e não a gosto dos governos ou doses dos reis, a censura faria o papel de garantir que as pessoas possam livres dentro e fora da rede.

Logo, os meios de comunicação, para continuarem a ser livres, precisam de regras que não permitam o abuso dessa liberdade. Somente quando os veículos respeitarem todos os seus ^{princípios} usuários não haverá necessidade de censura e serão de fato livres.

Redação

133

A liberdade de expressão.

Querendo ou não vivemos diariamente com certas invasões importunas, sejam elas pelo meio de comunicação ou até mesmo pelas interações pessoais.

Por muitas vezes chega até você informações equivocadas pela falta de conhecimento ou pela livre expressão exacerbada da sociedade.

Dizem que ao acordarmos com tal situação, nos incorre de consequências desagradáveis, como por exemplo, expor sua vida particular. No entanto, deve haver com certeza, um monitoramento, um certo controle nos meios de comunicação, pois é através deste que crescemos culturalmente e intelectualmente. Imaginar um "buraco" nessa via, seria um resultado nada aplausivo.

É também uma forma de diminuir, em grande escala, ~~os~~ problemas sociais de pedofilia, prostituição, drogas, entre outros.

A liberdade de expor suas ideias não pode, e claro, ser marginalizada e nem vedada mas sim haver uma filtração de informações.

Dessa forma, poderemos ter a certeza que o comportamento crítico a certos assuntos trará um grande benefício a você e a seus filhos que nascerão na globalização.

A inversão dos papéis

Atualmente, com os avanços tecnológicos, cada vez mais os meios de comunicação têm recebido uma maior importância na sociedade, principalmente a internet e a televisão, porque essas, são maneiras práticas e interativas de se informar, entretanto, esta maior importância pode trazer também grandes problemas.

Um dos maiores problemas que se tem com esse meio que é a dependência que o telespectador tem com a televisão. Hoje em dia, a televisão deixou de ser apenas um veículo de informação para se transformar em um "membro" da família, um meio que tinha como objetivo proporcionar a todos os tipos e classes de pessoas uma boa informação, passa a ser muito mais do que isso.

Controlar os meios de comunicação, não necessariamente está associado a censura, até porque, a censura é uma forma de proibir que a melhor informação chegue nas pessoas, já que através dela, se tem uma restrição para certos assuntos, e ser humano deve parar de pensar na televisão como uma parte da família, parar de ser controlado por esse meio de comunicação, e ver, que esses aparelhos vão lhes ensinar coisas novas e sempre os mantirão bem informados.